COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata nº 16/2019

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de dois mil e dezenove, às quinze horas e trinta minutos, tendo por local a sala do Setor de Transporte Escolar, junto à Secretaria Municipal de Educação, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos dos Recursos Previdenciários nomeados através da Portaria nº 970/19, para analisar os rendimentos do Fundo de Previdência. A reunião foi transferida, pois no dia vinte e um de novembro dois membros do Comitê participaram do Workshop da Banrisul Corretora em Porto Alegre. Inicialmente, a Gestora dos recursos do FUNPRES apresentou o resultado da rentabilidade de outubro que foi de 1,86%, enquanto a meta atuarial para o mês foi de 0,53%. Portanto no mês atingimos 351% da meta atuarial, no acumulado do ano estamos com 12,93% e a meta está 7,78%, resultando em cumprimento de 166% da meta. A carteira de investimentos perante a Política de Investimentos do Funpres para o ano de dois mil e dezenove, encontra-se enquadrada. No entanto, quanto a Resolução 3.922/10 e posteriores alterações, possuímos uma aplicação em Fundo de Investimento desenquadrado, o Banrisul Previdenciário IPCA 2030. Será mantida a gestão ativa da carteira, atenta as novas oportunidades do mercado, tanto na Renda Fixa e na Renda Variável. No mês de outubro, o cenário se mostrou mais favorável, com melhores perspectivas sobre a guerra comercial e o Brexit. Segue a preocupação com a desaceleração da economia mundial. No cenário mundial, China e Estados Unidos estão fechando um acordo parcial. O PIB nos Estados Unidos ficou acima do esperado, com crescimento de 1,9%, quando a expectativa era entre 1,4% e 1,6%. Na China, o crescimento foi menor do que o esperado. Na Europa, o Reino Unido e a União Europeia estão chegando a um acordo em relação ao Brexit e Boris Johnson pediu um novo adiamento. Na zona do Euro, o PIB cresceu 0,2% no terceiro trimestre em relação ao trimestre anterior. O Banco Central Europeu manteve os juros mínimos históricos e reafirmou a implementação de um novo pacote de estímulos para tentar aquecer a economia. A nível nacional, as disputas de Jair Bolsonaro e seu partido, e o julgamento do STF sobre a validade da prisão em segunda instância, elevaram o grau de insegurança no país. Na economia houve uma melhora com a expectativa de retomada do crescimento, devido à aprovação da reforma da previdência no Senado e devido à melhora de dados de emprego e crédito. O cenário também foi marcado pela redução de 0,50 ponto percentual na taxa Selic, que atingiu a nova mínima histórica de 5,00%. Diante do atual cenário, espera-se a continuidade do crescimento gradual da economia brasileira em 2019 com maior potência em 2020. Nada mais havendo, foi encerrada a presente ata.

Jussara M. Mathie G, Rosemeri T. Bagatini, Luciano C, Fabiano Pizzatto